

Cuba: panorama do país e setores prioritários

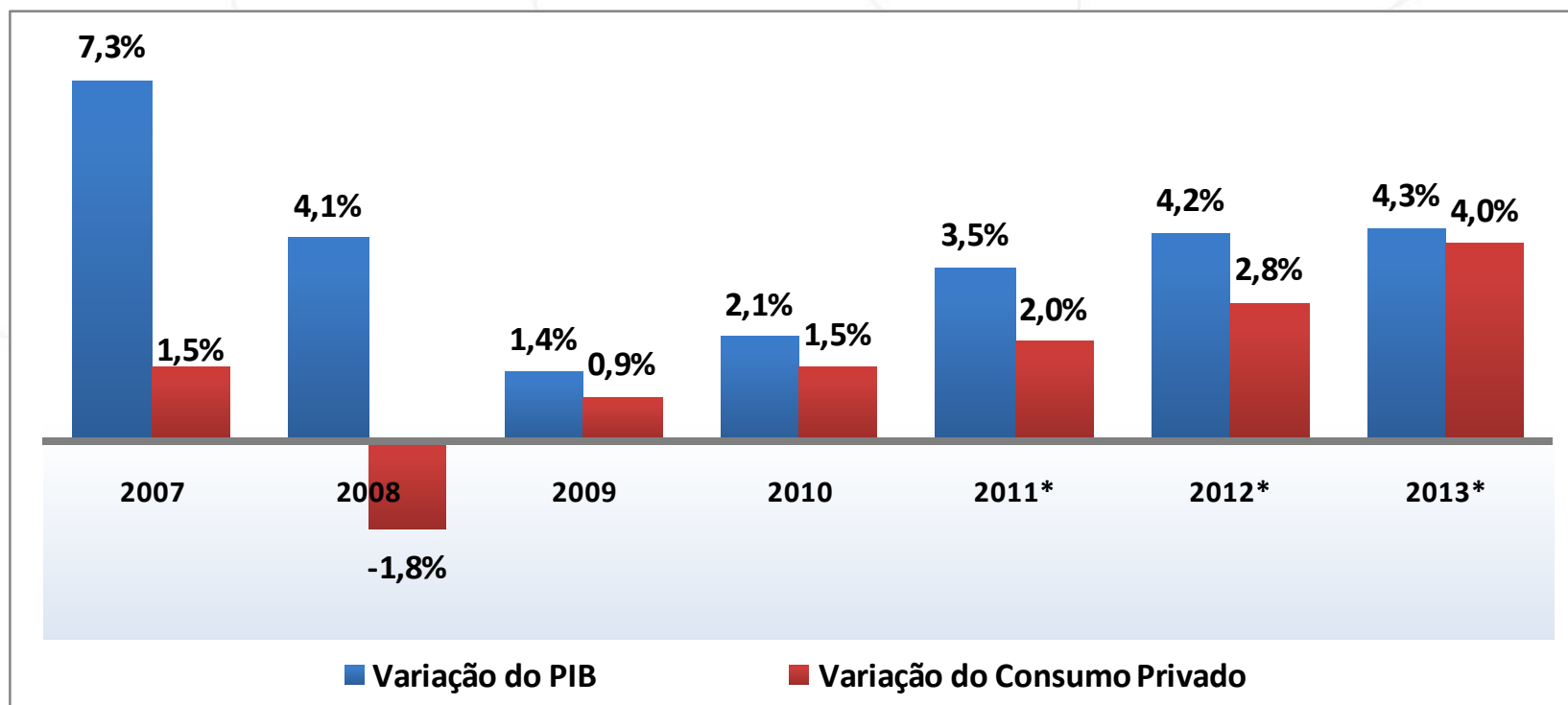


Indicadores Econômicos e Sociais – Ano Base 2010

PIB	US\$ 64,22 bilhões
Crescimento do PIB	2,1%
PIB per capita	US\$ 5.713
População	11,241 milhões
Importações totais (2009)	US\$ 8,9 bilhões
Exportações totais (2009)	US\$ 2,8 bilhões

Fonte: ONE (*Oficina Nacional de Estadísticas*)

Evolução do PIB e do consumo privado 2007-2013



Fonte: The Economist


Principais pontos positivos do mercado cubano



- Perspectivas de aumento da renda e do poder de consumo.
- Índices de educação, saúde e desenvolvimento humano similares aos dos países em desenvolvimento: mão-de-obra extremamente qualificada.
- Desenvolvimento do turismo: 2,5 milhões de turistas visitaram o país em 2010. Autorizada a visita ao país de cubano-norte-americanos e de estadunidenses (somente por motivos acadêmico, religioso ou cultural).
- Há investimentos previstos no setor hoteleiro, como a construção de 20 hotéis (8000 quartos), além de parques aquáticos e campos de Golf.
- Cluster de saúde competitivo: setor de biotecnologia, medicamentos, capital humano com formação notável.

Exportação de produtos e de serviços de saúde



- Mudanças graduais já realizadas:
 - Aumento da participação privada: “cuentapropistas” (75.000 licenças já foram concedidas);
 - Diminuição dos subsídios (alimentação, gasolina);
 - Ampliação do direito de superfície de 50 para 99 anos para a construção de instalações turísticas por estrangeiros e livre repatriação dos lucros;
o governo quer incrementar IED! 
 - Facilitar a recolocação profissional dos funcionários demitidos;
 - Permitir diferenciações salariais devido à produtividade;
 - Descentralização do setor agrícola: em 2009 o governo cubano concedeu terras a agricultores privados; e
 - Autorização de vendas aparelhos eletrônicos e celulares.
- Participação do Estado em investimentos mais estratégicos: Tecnologia e Saúde, Turismo, infra-estrutura (telefonia, cabo de fibra ótica, Porto de Mariel)

- Obra iniciada em 2008, com previsão de término em 2014
- Investimentos totais de US\$ 957 milhões
- Em complemento ao Porto serão construídas 150 km de estradas e 70 km de ferrovias
- Emprega 1000 trabalhadores, sendo 950 cubanos
- Parte financiada pelo BNDES: importações obrigatórias de produtos brasileiros ➡ oportunidade para pelo menos 250 empresas brasileiras. Importam principalmente: maquinário para construção civil, veículos de carga e caminhonetes e material para escritório.
- Empresa exportadora no Brasil: Olex Imp. e Exp. S.A
- Empresa cubana responsável pelas importações: Tecnoimport

Principais diretrizes futuras do Estado:

“Lineamientos de la Política Económica y Social del Partido y la Revolución”:

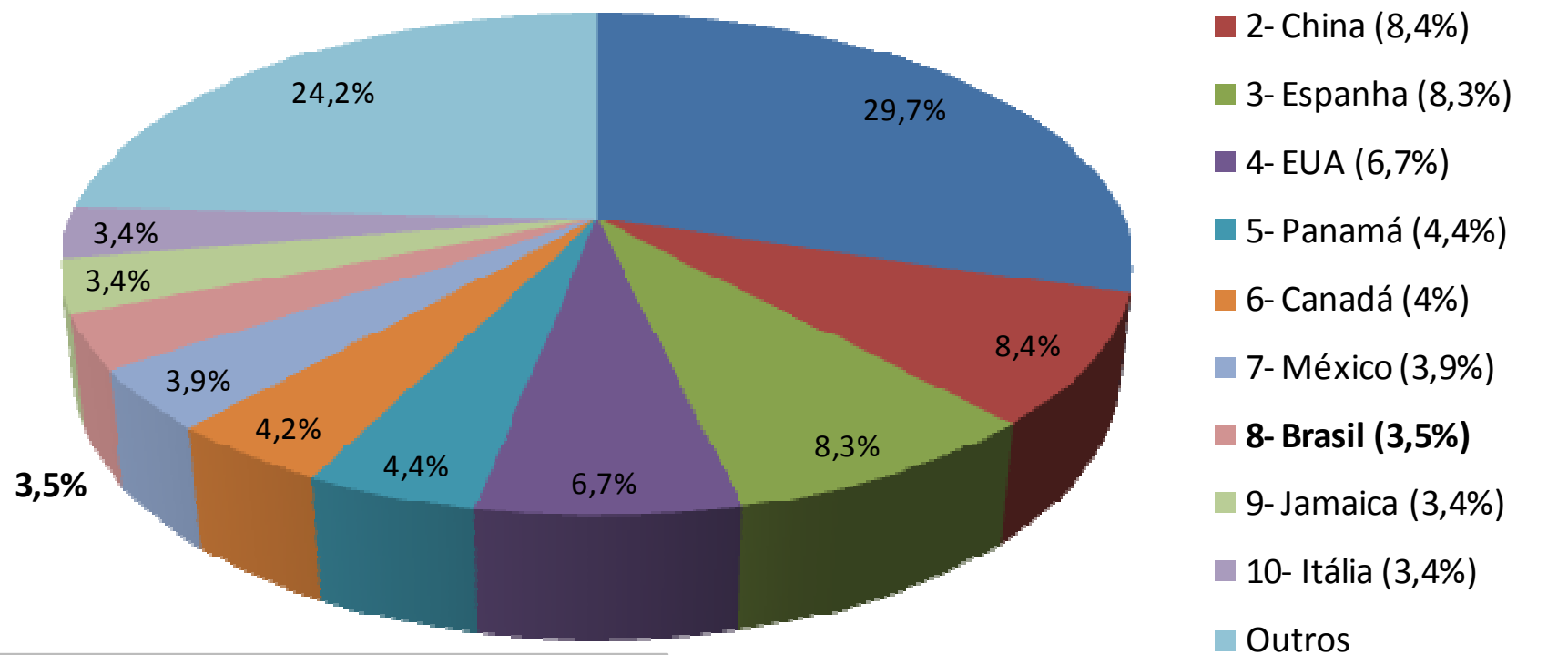
- As empresas estatais terão maior autonomia;
- As cooperativas e os trabalhadores autônomos serão estimulados e será estabelecido um microcrédito bancário para incentivá-los;
- Haverá uma redução do gasto público por meio de uma diminuição de subsídios e aumento dos preços aos usuários;
- Se estudará o maior uso de instrumentos de economia de mercado, como por exemplo, a regulação dos preços pela lei da oferta e da demanda;
- Proposta de estabelecimento de juros com o objetivo de estimular a poupança; e
- Pretende-se criar impostos progressivos sobre a renda e criar uma cultura fiscal entre a população.

- Concretização de negócios a longo prazo;
- Complexidade do processo de compra cubano ➡ apoio técnico e advocatício necessário;
- Importância do contato com a empresa estatal cubana que realmente é responsável pela importação dos produtos do setor do empresário exportador;
- As importações realizadas são de grande volume e os importadores querem continuidade na relação comercial, principalmente no caso de peças de reposição;

- Falta de divisas: preferência por compras financiadas → não existem pagamentos antecipados;
- Embargo dos Estados Unidos;
- Forte Intercâmbio com Venezuela e China;
- Empresas cubanas estatais atuando na importação, distribuição e venda varejista;
- Preço de venda no varejo não é referência;
- Existência de duas moedas CUC e CUP; e
- Cubanos têm preferido comprar diretamente do fabricante, mas nem sempre isso é possível.

Principais fornecedores de Cuba em 2009

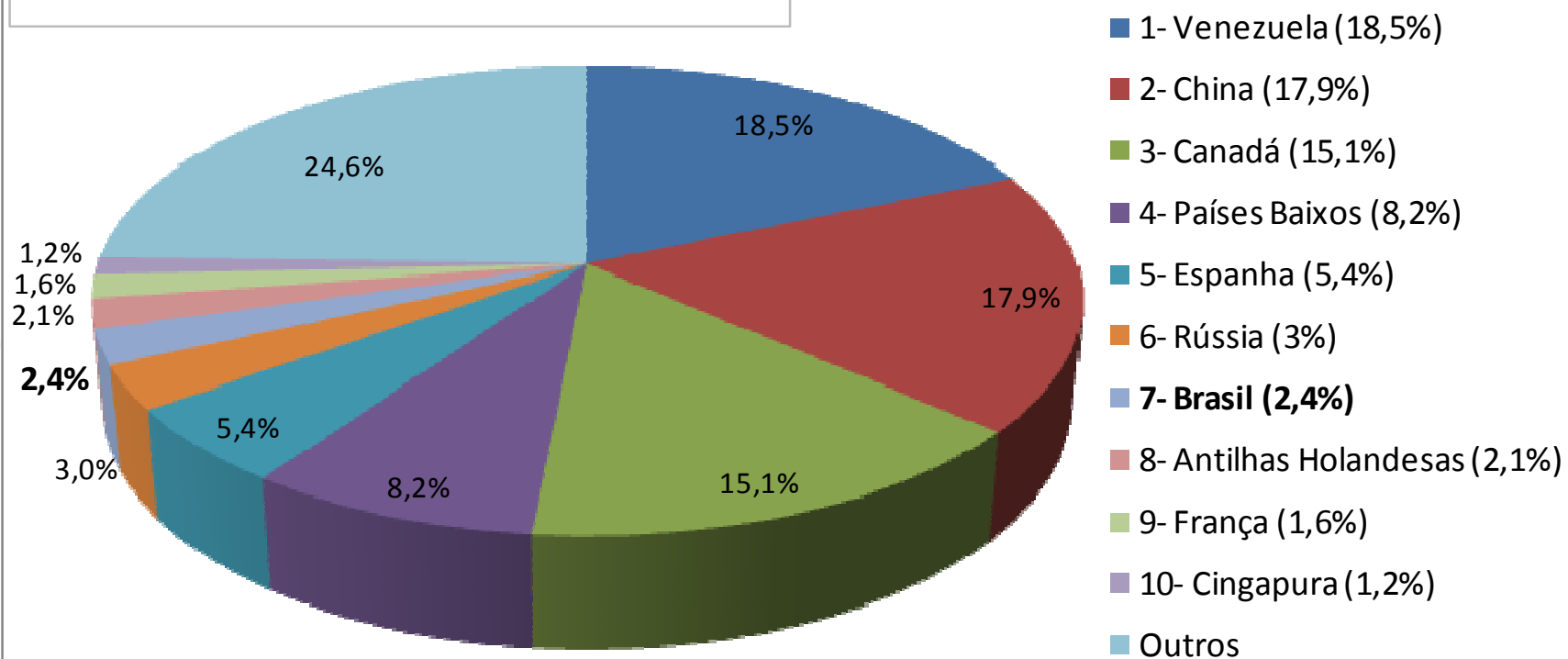
Total das importações: US\$8,9 bilhões



Fonte: ONE. Elaboração: UICC, Apex-Brasil

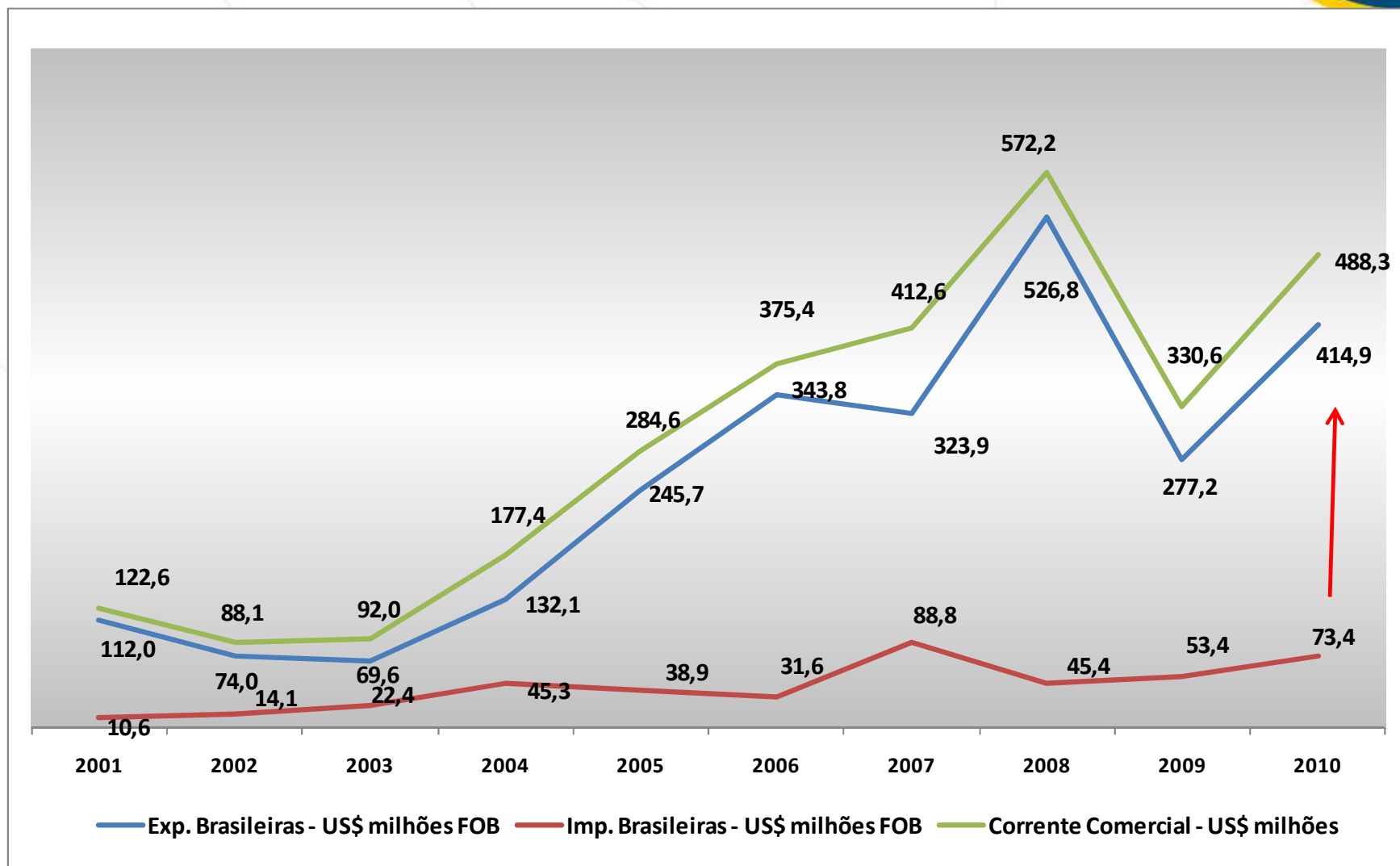
Principais compradores de Cuba em 2009

Total das exportações: US\$2,8 bilhões



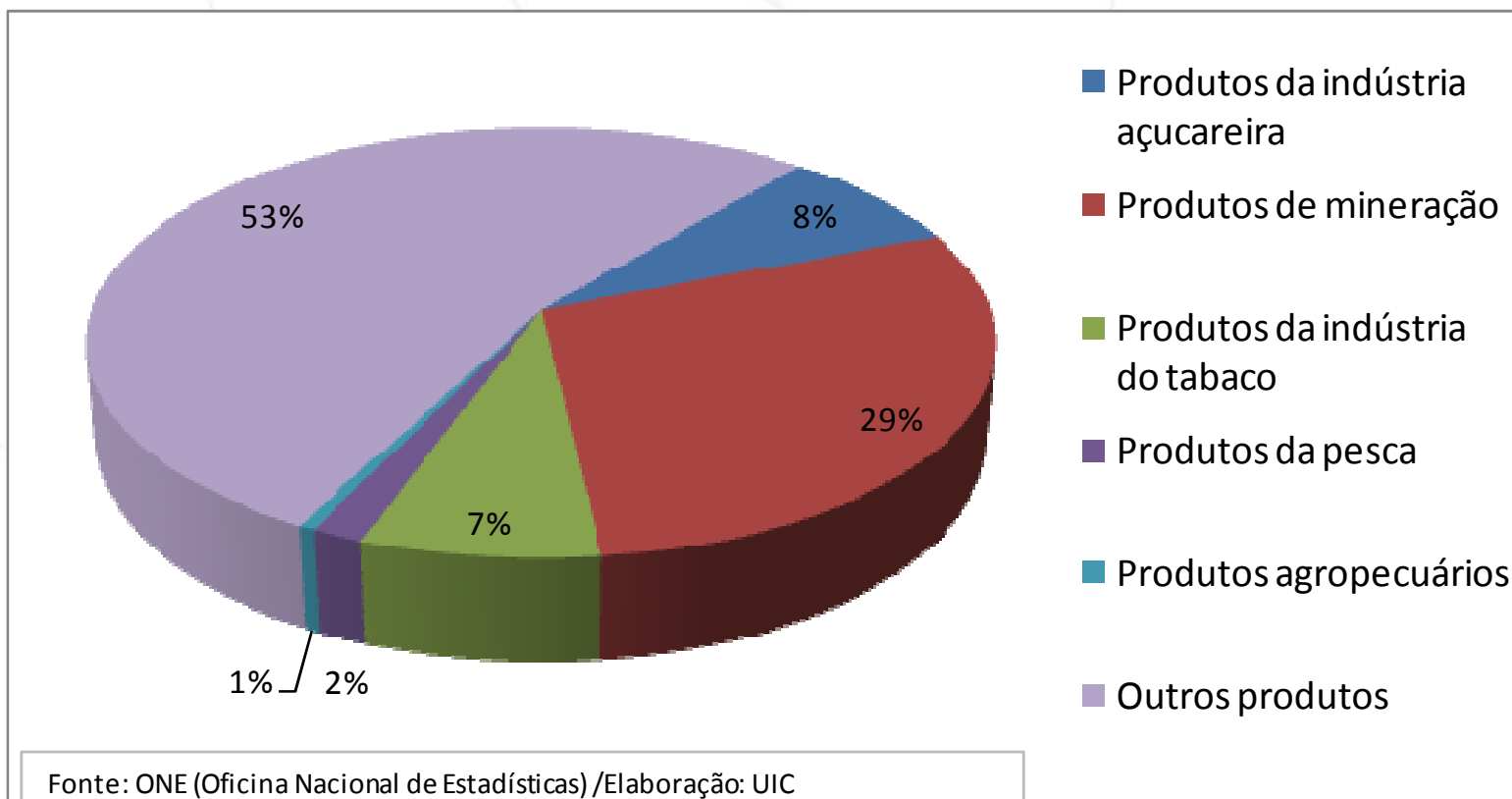
Fonte: ONE. Elaboração: UICC, Apex-Brasil

Corrente Comercial Brasil e Cuba 2001-2010



Fonte: MDIC. Elaboração Apex-Brasil - UICC

Principais produtos exportados por Cuba em 2009



Como é feita a seleção das
dos setores prioritários?

Dinâmica da oferta (Brasil e concorrentes)

Dinâmica da demanda (mercado-alvo e mundo)

Especialização exportadora (Brasil e principal concorrente)

Participação de mercado (Brasil e principal concorrente)

EXPRESSIVOS

Exportações
brasileiras contínuas
para o mercado-alvo
e participação de
mercado
minimamente
significativa.

INCIPIENTES

Exportações
brasileiras
descontínuas e
baixa
participação no
mercado-alvo.

Expressivos

- Consolidado
- Risco
- Declínio
- A consolidar

Incipientes

- A desenvolver

- Fornecimento de alimentação básica: prioridade
Cesta básica: arroz, feijão, óleo de soja, carne de frango e ovo
- Principais importadores:
 - Alimport: 90% das compras de alimentos do país. Compram principalmente oleaginosas, carnes, produtos lácteos e embutidos.
 - TRD: produtos para supermercados, principalmente cereais, biscoitos e confeitos;
 - AT Comercial: todos os alimentos e bebidas consumidos nos hotéis do Grupo Gaviota; e
 - Ecasol: óleo de soja bruto ou refinado
- Oportunidades para produtos de linha alta, média e econômica
- Marcas brasileiras presentes nos Supermercados: Bauducco, Marilan, Visconti, Dori, Gomes da Costa, Sadia

Alimentos, Bebidas e Agronegócios - setores



Expressivos: subgrupo “a consolidar”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Importações do país em 2009 (US\$)	Exportações brasileiras para o país em 2009 (US\$)	Cresc. médio dos concorrentes 2004-2009 (%)	Cresc. médio do Brasil entre 2004-2009 (%)	Part. brasileira em 2009 (%)	Principal concorrente em 2009	Part. do principal concorrente em 2009 (%)
Carne suína	Carne de suíno in natura	9.203.874	100.549	14,59	-31,70	1,09	Estados Unidos	69,06
Cereais em grão e esmagados	Cereais em grão e esmagados	193.145.333	1.107.856	3,30	-32,69	0,57	Vietnã	98,91
Chocolates, balas e confeitos	Produtos de confeitaria, sem cacau	4.415.755	738.533	-2,05	-1,06	16,72	Espanha	24,52
Leite e laticínios	Leite e derivados	28.272.088	1.382.958	-20,44	53,28	4,89	Uruguai	68,00
Massas alimentícias e preparações alimentícias	Massas alimentícias e preparações alimentícias	20.557.828	4.240.253	0,52	13,54	20,63	Espanha	22,84

Fonte: Comtrade, ONU

- Oportunidades que irão surgir com a construção de novos hotéis e do Porto de Mariel;
- Principais importadores:
 - Almacenes Universales: tubos, móveis sanitários, produtos cerâmicos, torneiras, ferragens e materiais de escritório → mais para o atacado
 - TRD: móveis para sala, quarto, cozinha, principalmente em MDF para mercado varejista
 - Tecnotex: insumos para construção, reforma e remodelagem de hotéis, contemplando desde materiais de construção até o mobiliário
 - Lojas Palco: compram móveis e materiais de construção para mercado varejista
- Utensílios domésticos: grande demanda por produtos de plástico, talheres e vasilhas
- Painéis de alumínio, papéis, caixas, ferramentas e vidros: alta demanda

Incipientes: subgrupo “a desenvolver”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Nº de SH6	Importações do país em 2009 (US\$)	Crescimento médio anual das importações do país 2004 - 2009 (%)	Dinamismo
Máquinas e motores	Torneiras e válvulas	6	34.237.384	5,73	Dinâmico
Produtos de limpeza	Produtos de limpeza	16	21.576.920	10,26	Intermediário

Fonte: Comtrade, ONU

Expressivos: subgrupo “a consolidar”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Importações do país em 2009 (US\$)	Exportações brasileiras para o país em 2009 (US\$)	Cresc. médio dos concorrentes 2004-2009 (%)	Cresc. médio do Brasil 2004-2009 (%)	Part. brasileira em 2009 (%)	Principal concorrente em 2009	Part. do principal concorrente em 2009 (%)
Móveis	Móveis	49.742.513	13.047.660	11,64	24,24	26,23	Espanha	30,55
Obras de pedra e semelhantes	Obras de pedras e semelhantes	2.885.395	985.546	-4,52	38,86	34,16	Espanha	24,25
Produtos cerâmicos	Produtos cerâmicos	12.283.934	1.688.106	4,27	10,60	13,74	Espanha	37,81

Fonte: Comtrade, ONU

- Incentivo à agricultura: demanda por máquinas e implementos agrícolas
- Empresa produtora de petróleo e gás demanda continuamente sistemas de bombeamentos, equipamentos de perfuração, válvulas, cabos elétricos, variadores de frequência
- Investimentos em infra-estrutura: demanda por máquinas
- Grande oportunidade para peças de reposição para automóveis e ônibus: filtros, correias, bombas, acessórios, pneus, baterias
- O país é grande importador de embalagens de polietileno, de resina plástica, etiquetas, embalagens em geral
- Buscam parcerias para administração de usinas de açúcar

Máquinas e equipamentos - setores



Incipientes: subgrupo “a desenvolver”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Nº de SH6	Importações do país em 2009 (US\$)	Crescimento médio anual das importações do país 2004 - 2009 (%)	Dinamismo
Aviões	Partes e peças de aviões e helicópteros	4	6.986.067	13,05	Intermediário
Materiais elétricos e eletro-eletrônicos	Aparelhos para interruptores, protetores de energia, suas partes	14	44.377.924	6,59	Intermediário
	Demais materiais elétricos e eletrônicos	107	42.734.874	3,78	Intermediário
	Fios, cabos e condutores para uso elétrico	6	5.769.384	4,18	Muito dinâmico
	Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	12	6.296.613	10,11	Intermediário
Veículos automotores e suas partes	Autopeças	10	72.231.095	13,78	Muito dinâmico
	Demais veículos automotores e suas partes	23	44.884.435	23,49	Muito dinâmico
	Ônibus	2	36.671.641	30,44	Muito dinâmico
	Reboques, semi-reboques e suas partes	4	4.117.954	17,98	Muito dinâmico
	Veículos de carga	4	15.522.983	3,15	Muito dinâmico

Fonte: Comtrade, ONU

Máquinas e equipamentos - setores



Incipientes: subgrupo “a desenvolver” – cont.

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Nº de SH6	Importações do país em 2009 (US\$)	Crescimento	Dinamismo
				médio anual das importações do país 2004 - 2009 (%)	
Máquinas e motores	Aparelhos para filtrar ou depurar	8	13.816.087	20,77	Muito dinâmico
	Aquecedor e secador	8	13.729.710	-0,27	Dinâmico
	Compressores e bombas	14	40.436.613	11,44	Muito dinâmico
	Computadores e acessórios	14	39.150.606	-4,49	Muito dinâmico
	Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	16	18.973.146	1,73	Muito dinâmico
	Maquinas e aparelhos para moldar borracha/plástico	8	10.120.621	36,05	Intermediário
	Outros motores de pistão	2	14.202.538	62,60	Muito dinâmico
	Partes de motores para veículos automóveis	2	54.444.300	25,99	Muito dinâmico
Rolamentos e engrenagens	8	12.595.518	9,80	Intermediário	

Fonte: Comtrade, ONU

Máquinas e equipamentos - setores



Expressivos: subgrupo “a consolidar”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Importações do país em 2009 (US\$)	Exportações brasileiras para o país 2009 (US\$)	Crescimento médio dos concorrentes 2004-2009 (%)	Cresc. médio do Brasil 2004-2009 (%)	Part. brasileira em 2009 (%)	Principal concorrente e em 2009	Part. do principal concorrente em 2009 (%)
Máquinas e motores	Aparelhos para filtrar ou depurar	12.084.177	1.001.028	17,10	48,20	8,28	Alemanha	33,34
	Aquecedor e secador	11.575.369	932.160	12,06	2,87	8,05	Alemanha	30,51
	Compressores e bombas	27.739.289	4.979.929	4,10	31,93	17,95	Espanha	27,89
	Demais máquinas, apar. e instr. mecânicos	22.908.622	2.390.914	1,93	62,12	10,44	Itália	46,45
	Maq. e apar. p/trabalhar pedra e minério	2.779.591	34.264	-11,87	19,31	1,23	China	30,56
	Maq. e apar. de elevação de carga, descarga, etc	9.678.497	879.792	0,50	201,78	9,09	Espanha	36,96
	Refrigeradores e congeladores	25.997.693	4.267.474	13,27	29,03	16,41	Espanha	27,51
	Rolamentos e engrenagens	11.642.965	361.882	15,79	40,60	3,11	Espanha	38,90

Máquinas e equipamentos - setores



Expressivos: subgrupo “a consolidar” cont.

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Importações do país em 2009 (US\$)	Exportações brasileiras para o país em 2009 (US\$)	Crescimento médio dos concorrentes 2004-2009 (%)	Cresc. médio do Brasil 2004-2009 (%)	Part. brasileira em 2009 (%)	Principal concorrente em 2009	Part. do principal concorrente em 2009 (%)
Borracha e suas obras	Pneumáticos e câmaras de ar	27.203.962	418.075	17,52	2,05	1,54	China	45,43
Materiais elétricos e eletro-eletrônicos	Apar. para interruptores, protetores de energia, suas	20.496.669	717.013	3,40	16,73	3,50	Espanha	45,88
	Fios, cabos e condutores para uso elétrico	27.873.550	3.962.473	20,33	64,09	14,22	Espanha	34,56
	Geradores e transformadores, elétricos	59.704.285	3.558.676	32,01	72,35	5,96	Rússia	43,49
Plásticos e suas obras	Plásticos e suas obras	73.568.861	5.834.539	6,01	8,59	7,93	Espanha	18,18
Veículos automotores e suas partes	Reboques, semi-reboques e suas partes	18.436.259	4.279.125	71,04	50,37	23,21	China	43,91
	Tratores	12.937.026	1.038.392	30,10	6,40	8,03	China	65,48

- Confecções:
 - possibilidades de nicho. Ex: moda praia
 - presença de redes varejistas internacionais no país: Benneton, Adidas, Mango, Converse
- Calçados brasileiros:
 - boa aceitação da população local
 - busca por fornecedores de calçados masculinos infantis e adultos
- Higiene e cosméticos:
 - similaridade da população brasileira e cubana
 - oportunidades para produtos à base de queratina e alisantes
 - produtos específicos para pele morena
 - mercado para produtos de níveis de preço baixo e médio
 - falta de opções de produtos em geral no mercado cubano
 - ➔ oportunidade para criar um posicionamento de marcas!

Expressivos: subgrupo “a consolidar”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Importações do país em 2009 (US\$)	Exportações brasileiras para o país em 2009 (US\$)	Crescimento médio dos concorrentes entre 2004-2009	Cresc. médio do Brasil entre 2004-	Part. brasileira em 2009 (%)	Principal concorrente em 2009	Part. do principal concorrente em 2009 (%)
Calçados e suas partes	Calçados	62.430.728	7.291.772	35,57	6,58	11,68	China	69,56
Têxteis	Confecções	19.201.589	476.244	24,57	-14,24	2,48	China	50,95

Fonte: Comtrade, ONU

- Sistema de saúde: prioridade;
- Forte indústria de biotecnologia;
- Serviços de saúde:
 - Atendimento do paciente estrangeiro em Cuba
 - Consultoria na construção de hospitais
 - Exportação de serviços de saúde: *Operación Milagro e Barrio Adentro*
 - Transferência de tecnologia a terceiros países
- Demanda por insumos da indústria de biotecnologia, farmacêutica e para os hospitais. Principais importadores:
 - MEDICUBA (MINSAP): medicamentos, produtos ortopédicos, materiais descartáveis
 - FARMACUBA (MINBAS): matérias-primas
- Setor de software é bem desenvolvido: buscam parcerias para exportação de serviços a outros países

Expressivos: subgrupo “a consolidar”

Grupos de produtos	Subgrupos de produtos	Importações do país em 2009 (US\$)	Exportações brasileiras para o país em 2009 (US\$)	Crescimento médio dos concorrentes entre 2004-2009 (%)	Crescimento médio do Brasil entre 2004-2009 (%)	Part. brasileira em 2009 (%)	Principal concorrente em 2009	Part. do principal concorrente em 2009 (%)
Instrumentos de precisão	Instrumentos, aparelhos de ótica, precisão, partes, peças	19.277.789	2.485.386	1,39	-6,76	12,89	China	27,68
Produtos químicos	Demais produtos químicos	17.488.585	1.821.951	16,52	1,07	10,42	México	25,51

Fonte: Comtrade, ONU

REPRESENTANTES DE EMPRESAS CUBANAS NO BRASIL

- BRASRAF Imp e Exp Ltda

Alameda Santos 2480, 3º andar

Contato: donaisy@brasraf.com.br; fidel@brasraf.com.br

- SURIMPEX

Alameda Barros, 275, 7º andar

Contato: surimpex@surimpex.com.br

Web: : www.surimpex.com.br

APEX-BRASIL- NÚCLEO AMÉRICA LATINA E CARIBE

- Camila Meyer

camila.meyer@apexbrasil.com.br

- Carla Carvalho

carla.carvalho@apexbrasil.com.br

















APEX BRASIL. PARCEIRA DO EXPORTADOR E INVESTIDOR.



ApexBrasil

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS



CONTATO

WWW.APEXBRASIL.COM.BR
APEX@APEXBRASIL.COM.BR
+55 61 3426.0202